



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO 1º ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CONTRATO DE AUTONOMIA

INTRODUÇÃO

O relatório de avaliação do 1º ano de implementação do Contrato de Autonomia foi elaborado pela Comissão responsável pelo mesmo, no sentido de aferir o grau de consecução dos objetivos e metas nele estabelecidas, no início do presente ano letivo.

Assim, o documento estrutura-se em 4 partes, de acordo com os pontos cuja implementação cabia à escola: objetivos operacionais, linhas gerais da ação estratégica e compromissos da escola e compromissos do Ministério da Educação e Ciência.

O presente relatório encontra-se estruturado da seguinte forma: um quadro com uma coluna onde constam os descritores mencionados no contrato; outra coluna para referir o grau de execução e uma terceira coluna com observações, onde se apresentam alguns dados referentes à avaliação do descritor em causa.

Procuramos recolher junto do Diretor, do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, dos Serviços Administrativos, das estruturas intermédias de coordenação e nos vários relatórios de avaliação das diferentes áreas de intervenção da comunidade educativa, todos os elementos necessários para elaborar este relatório, o mais completo possível. No entanto, os dados apresentados particularmente os referentes aos resultados dos exames nacionais referem-se aos recebidos pela escola, até à data, através do Enes, Eneb e do Gave.

I - Concretização dos Objetivos Operacionais – Cláusula 2ª

	Objetivos	Cumprimento	Observações
1	Manter a taxa de abandono escolar próxima do valor zero.	Sim	
2	Situar a taxa de transição e conclusão do Ensino Básico duas décimas (0,2) acima do valor esperado (91,3).	Sim	Uma não transição por doença prolongada (aluno do 8º ano)- Taxa de transição - 99,0%. Taxa de conclusão (9º ano) 100%
3	Situar a taxa de transição e conclusão do Ensino Secundário, Cursos Profissionais, em 90%.	Sim	Cursos Profissionais transição - 100% Cursos Profissionais conclusão 12º ano - 100% (1 aluna aguarda defesa da PAP)

4	Situar a taxa de transição e conclusão do Ensino Secundário duas décimas (0,2) acima do valor esperado (63,8).	Sim	Curso Secundário Regular transição 10º ano – 1 aluno não transitou. 11º ano transitaram todos. Taxa Transição - 99,5% Taxa Conclusão Secundário Regular – (aguardamos 2º fase)
5	Aumentar, no ensino básico, a percentagem de classificações positivas em Língua Portuguesa no exame nacional para 54,0%.	Sim	Aumentou para 73% (de 53% para 73%)
6	Aumentar, no ensino básico, a média das classificações de exame nacional em Língua Portuguesa para 2,9.	Sim	Aumentou para 3,1% (de 2,8 para 3,1)
7	Aumentar, no ensino básico, a percentagem de classificações positivas em Matemática no exame nacional para 46,0%.	Sim	Aumentou para 63% (de 45% para 63%)
8	Aumentar, no ensino básico, a média das classificações de exame nacional em Matemática para 2,7.	Sim	Aumentou para 2,9 (de 2,6 para 2,9)
9	Aumentar, no ensino secundário, a média de classificações de exame nacional em Português (0,2) duas décimas (9,8).	Sim	Aumentou para 13,3% (de 10,6 para 13,3)
10	Aumentar, no ensino secundário, a média de classificações de exame nacional em Matemática A (0,2) duas décimas (9,4).	Não	Baixou para 8,6 (internos) (de 9,2 para 8,6)
11	Aumentar a média de classificações de exame nacional em História A (0,2) duas décimas (10,3).	Sim	História A – 11,6 (de 10,1 para 11,6)
12	Manter a média de classificação de exame nacional na disciplina de Biologia e Geologia duas décimas abaixo da média nacional, tendo em conta o nosso valor esperado.	Sim	Biologia e Geologia - 10,6
13	Manter a média de classificação de exame nacional na disciplina de Física e Química duas décimas abaixo da média nacional.	Não	FQ - 8,1
14	Aumentar a média de classificação de exame nacional na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais para duas (0,2) décimas abaixo da média nacional.	Sim	MACS – 11,1%
15	Fixar a média de classificações de exame nacional em Filosofia, Geografia A, Francês e Economia A, duas décimas (0,2) abaixo da média nacional.	Filosofia – Sim Geografia – Sim Economia – Não	Filosofia – 12,6 Geografia – 11,8 Economia – 11,9 Francês – não houve alunos internos inscritos
16	Situar, no ensino básico, a percentagem de sucesso próxima dos 100%, nas disciplinas de Francês e Inglês, em alinhamento com a mesma percentagem da maioria das disciplinas.	Sim	Inglês – 97,8% Francês -98,4%
17	Reforçar o papel das equipas pedagógicas na definição de estratégias para melhoria dos resultados, implementação de projetos, partilha de práticas, planificação de atividades letivas.	Sim	De acordo com as atas das EP verificou-se a partilha de práticas pedagógicas, definição de estratégias para melhoria dos resultados, planificação de atividades letivas, entre outras. Não se verificou implementação de projetos. O papel das equipas foi reforçado e considera-se importante para o sucesso
18	Melhorar as práticas educativas específicas e individualizadas de apoio a todos os alunos que dele necessitem.	Sim	-Desdobramento de 1 bloco por semana nas disciplinas de Português e Matemática e Reforço de 45 min. às mesmas disciplinas; -Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido em todas as turmas do Ensino Básico; -Reforço às disciplinas sujeitas a exame (45m por semana) ao longo de todo o ano no Ensino Secundário;

			- Preparação para exame diariamente no 9º, 11º e 12º no fim das atividades letivas - Envolvimento da EAA
19	Desenvolver ações de prevenção da indisciplina, através de medidas de carácter pedagógico e de responsabilização dos alunos e famílias e da divulgação de um código de conduta do aluno.	Não	Não foi desenvolvida nenhuma ação de prevenção da indisciplina.
20	Implementar iniciativas que impliquem os alunos a colaborar nos documentos estruturantes da vida escolar.	Parcialmente	Colaboração na elaboração do Plano de Atividades da escola e elaboração do Estatuto da Associação de Estudantes (mas não houve iniciativas que implicassem a participação global dos alunos)
21	Realizar uma atividade aglutinadora de todas as áreas com o contributo de toda a comunidade educativa, com o objetivo de promover a identidade da escola e divulgar competências artísticas e científicas dos alunos.	Parcialmente	Atividades pontuais realizadas com carácter aglutinador: -Sarau Cultural; -Entrega do Diploma de Finalistas e - Quadro de Excelência; -Entrega dos Diplomas de Mérito e Excelência; - Representação Teatral (Clube de Teatro)
22	Criar espaços de reflexão e discussão sobre os desafios que se colocam à Escola, o perfil que se quer construir e o grau de cumprimento das metas estabelecidas no PEE e no presente contrato.	Parcialmente	Houve momentos de reflexão dos departamentos sobre o Projeto Educativo e sobre a autoavaliação da escola, mas não propriamente de acordo com o objetivo em questão
23	Fomentar a formação a 50% do pessoal docente e não docente da Escola, em articulação com o CFAE.	Sim	100% ao nível do pessoal não docente (PRESSE) e perto de 50% a nível de pessoal docente (PRESSE, PAASA e Metas de Aprendizagem, Exames...)
24	Promover a educação para a cidadania social, intercultural e ambiental para todos os alunos do ensino básico, através da disciplina de Formação Cívica e Humana; e para os do ensino secundário, através de ações formativas específicas.	Sim	Ensino Básico – através da Formação Cívica e Humana; Ensino secundário – através do DT; Projeto «Oikos», com a apresentação da peça «Saber dizer sim, saber dizer não»; Parlamento dos Jovens.
25	Proporcionar educação para a saúde e educação sexual a 100% dos alunos da escola, através do projeto PESES.	Sim	Todas as turmas cumpriram os tempos dedicados à Educação para a Saúde e Educação Sexual, pelo que 100% dos alunos beneficiaram do projeto.
26	Criar espaços de encontros de trabalho entre docentes com cargos para implementar uma cultura de responsabilização das lideranças intermédias, desencadeando mecanismos de cooperação e articulação.	Parcialmente	Após cada reunião do Conselho Pedagógico havia um encontro de coordenadores para preparação das reuniões de Departamento
27	Criar as condições para a plena integração das tecnologias de informação e comunicação nas práticas educativas, aprofundando a sua utilização pedagógica.	Parcialmente	Todas as salas de aula com computador, acesso à internet e projetor; várias com quadros interativos, mas a Internet é lenta. Bloco P sem computadores nem projetores

II - Desenvolvimento das Linhas Gerais da Ação Estratégica- Cláusula 3ª

1. "SEBES" - SUCESSO E EXCELÊNCIA NO BÁSICO E NO SECUNDÁRIO - MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES			
1	Reforçar em 1 tempo em Língua Portuguesa e Matemática nos 7º e 8º anos.	Sim	Foi concretizado, tendo os alunos beneficiado nas suas aprendizagens e os resultados evidenciam isso mesmo.
2	Reforçar de 1 tempo em Inglês no 8ºano e de 1 tempo em Francês no 9ºano.	Não	
3	Criar em Língua Portuguesa e Matemática, de 4 grupos de homogeneidade, com 6 tempos letivos e quatro professores de cada disciplina para as 3 turmas deste nível de ensino (1 professor para cada grupo).	Não	
4	Implementar, no ensino secundário, em todas as disciplinas com exame nacional, nos 11º e 12º anos, 1 tempo específico de reforço para superar as lacunas identificadas	Sim	Todas as disciplinas com exame nacional tiveram um tempo de reforço.
5	Proporcionar apoio individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem, acionando os mecanismos adequados, com recurso preferencial ao apoio acrescido lecionado pelos professores titulares da turma.	Sim	8 alunos do Ensino Secundário Regular e Profissional
6	Proporcionar apoio generalizado ao estudo, de acordo com as necessidades momentâneas dos alunos.	Sim	Aulas extra de apoio em várias disciplinas
7	Proporcionar aulas de recuperação para os alunos que denotem dificuldades na conclusão das disciplinas e/ou dos curso.	Sim	Essencialmente a alunos do Ensino Profissional, com inúmeras recuperações de conclusão de módulos.
8	Monitorizar as aprendizagens através da adesão aos testes intermédios nas disciplinas onde se aplicam a nível nacional, e nas restantes, através da aplicação de testes de aferição.	Sim	Disciplinas com exame nacional realizaram os testes intermédios. As restantes realizaram os testes de aferição. Uns e outros foram objeto de relatórios próprios.
9	Definir critérios gerais e específicos de avaliação, bem como os respetivos instrumentos, de acordo com cada Área Disciplinar.	Sim	Os critérios gerais e específicos de cada disciplina foram elaborados e encontram-se divulgados publicamente na página web da escola e foram divulgados por DT e professores aos alunos.
10	Dinamizar a participação e o empenho nas atividades desenvolvidas pela BE/CRE.	Sim	A BEAF registou um aumento ao nível do envolvimento, quer de professores (40), quer de alunos nas atividades.

2. "AS" - APOIO E SAÚDE			
	Manter em funcionamento a equipa de Apoio ao Aluno.	Sim	A equipa manteve-se em funcionamento, tendo aumentado o número de alunos a serem apoiados por esta equipa.
	Manter o projeto PESES, associado à formação PRESSE, proporcionando a todos os alunos informação específica sobre educação sexual.	Sim	O projeto manteve-se e chegou a todos os alunos da escola e houve formação a este nível para 20 professores
	Atribuir à escola um docente do ensino especializado em educação especial para acompanhamento dos alunos com NEE e 3 alunos com CEI (Currículo Específico Individual)	Sim	Foi colocado um professor especializado a tempo inteiro
	Contratualizar um técnico para os serviços de psicologia e orientação vocacional	Sim	Foi colocado uma psicóloga a tempo parcial
	Implementar o projeto «Como Estamos de Saúde»	Sim	Apenas não foi cumprida a parte da avaliação hematológica, devido a

			constrangimentos humanos e financeiros
	Recorrer aos recursos humanos disponíveis na escola em parceria com a Unidade de Saúde de Barcelinhos	Sim	No âmbito do Projeto PESES, houve vários técnicos a colaborar com a escola.

3. D'ARTEC – DESPORTO, ARTES E TECNOLOGIAS E CULTURA			
	Oferecer um conjunto de atividades de complemento curricular para ocupação sadia dos tempos livres e desenvolvimento de competências artísticas, desportivas, culturais, tecnológicas ou outras, cuja ação tenha implicações positivas nas aprendizagens dos alunos.	Sim	Desporto escolar Clubes (de robótica, de teatro...) BEAF Projetos
	Consolidar e criar novos projetos, oficinas e clubes que envolvam ativamente os alunos na ocupação dos tempos livres.	Sim	Oficina tecnológica, Clube de Robótica; Clube de Teatro; Parlamento dos Jovens; Projeto “A Minha Escola de Ciências”; Projeto Erasmus; Revista <i>Schola</i> ;
	Incentivar a prática desportiva.	Sim	Desporto Escolar: BTT, Voleibol Feminino, Futsal Masculino e Feminino e outras atividades pontuais (Judo e Pentatlo Moderno).
	Fomentar a participação em concursos regionais e nacionais nas diferentes áreas do saber.	Sim	Projetos: “Poluição do Rio Cávado”, “Valorização da Raça Garrana”, “Percurso Pedestres pelo Património Natural de Barcelinhos”, “Parlamento dos Jovens”, “Concurso Nacional de Leitura”, “C-MAT3”, “Olimpíadas da Matemática”, “Geógrafo do Ano”, PNL, Leitor do mês.
	Elaborar o plano de atividades culturais e literárias da BEAF/CRE em articulação com o PAA da escola.	Sim	Destaca-se: a Comemoração dos 800 Anos da Língua Portuguesa, Semana da Leitura e Plano Nacional de Leitura, leitor do mês, Sarau Cultural, exposições, palestras...

4. AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA			
	Manter a equipa de autoavaliação que inclua os diversos atores educativos e que articule os diferentes dispositivos de avaliação.	Sim	A equipa manteve-se em funcionamento e alargou-se, tendo recebido formação específica para implementar as várias dimensões da avaliação
	Manter e desenvolver a parceria com a universidade do Minho, no âmbito de projeto PAR/PAASA no sentido de refletir sobre os modelos de avaliação adotados e proceder ao seu acompanhamento.	Sim	Deu-se continuidade à parceria com a Universidade do Minho e continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores.
	Fomentar a participação dos diversos atores educativos no processo de autoavaliação.	Sim	Os diferentes intervenientes na ação educativa participaram em vários momentos no processo de autoavaliação.
	Implementar uma avaliação entre a autoavaliação, reflexão e melhoria.	Sim	
	Desencadear ações de melhoria nas diferentes áreas e estruturas tendo em vista a implementação de mudanças e maior eficácia dos serviços e melhoria dos resultados.	Sim	

5. PLANO DE FORMAÇÃO DA ESCOLA			
	Elaborar um plano anual de formação pelo Conselho Pedagógico.	Sim	Foi elaborado um plano de formação, embora dentro das contingências específicas deste ano, nomeadamente pela alteração do diretor do Centro.
	Desenvolver ações de formação que desenvolvam e	Não	

	aperfeiçoam a utilização das novas tecnologias na sala de aula e em todas as atividades da escola.		
	Dinamizar a formação no âmbito das Metas curriculares e participar na formação para classificação de provas de exame do 9º e 12º ano.	Sim	Foram vários os professores a participar nesta formação, tendo havido classificadores para todos os exames realizados.

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR			
	Manter a duração de tempo de cada unidade letiva em 45 minutos.	Sim	O tempo letivo manteve-se nos 45 minutos.
	Proporcionar como oferta de escola Educação Tecnológica (1 tempo) e TIC (1 tempo), para o 7º e 8º ano, em articulação anual de 1+1, no respeito pela matriz curricular do 3.º ciclo.	Sim	A oferta foi concretizada e os alunos beneficiaram da mesma.
	Manter e reforçar a rede de parcerias com empresas e instituições locais e regionais, para concretização de componente curricular técnica e FCT (Formação em Contexto de Trabalho) dos cursos profissionais e para implementação de projetos específicos relacionados com a saúde, desporto, cultura ou outras áreas que visem a projeção e interação da escola com o meio envolvente.	Sim	Foi alargada a rede de parcerias com empresas e instituições, nomeadamente na área do desporto, onde estagiaram os alunos do curso de Gestão Desportiva.
	Estabelecer parceria com a Câmara Municipal de Barcelos tendo em vista o desenvolvimento de projetos e atividades de apoio e complemento ao ensino profissional.	Sim	Foram vários os projetos que tiveram a parceria e o apoio da Câmara Municipal. Aliás alguns deles só com o apoio da Câmara é que foi possível concretizarem-se.
	Reforçar e aprofundar a implementação de mecanismos conducentes à participação ativa dos alunos na elaboração dos documentos norteadores da ação educativa.	Não	
	Proporcionar uma oferta educativa diversificada de acordo com o contexto local e regional, tentando responder a todas as solicitações dos alunos.	Parcialmente	A oferta tentou responder às solicitações dos alunos, mas não foi possível satisfazer a todos, até porque pretendíamos ter outros cursos como oferta e outras condições.
	Generalizar a utilização de metodologias ativas na prática letiva, como a utilização da plataforma Moodle, e-mail, página Web da escola, quadros interativos e construção de materiais didáticos em suporte digital.	Sim	A alargamento do uso das plataformas, e das comunicações via web e as aplicações multimédia foi uma realidade.
	Realizar urgentemente obras estruturais de conservação e reparação das instalações escolares	Não	
	Ceder as instalações escolares, a título gratuito ou oneroso, à comunidade para a realização de atividades culturais, desportivas, cívicas, ou de reconhecida necessidade.	Sim	Várias instituições beneficiaram dessa cedência. Basquete Clube de Barcelos, Danças de Salão, Clube de Futebol de Carvalhal, entre outros.

III - Implementação dos Compromissos da Escola- Cláusula 5ª

Compromissos	Cumprimento	Observações
1.Promover atividades tendentes à consciencialização da comunidade educativa para as questões ambientais e da promoção da educação para a saúde e segurança	Sim	Projeto “Valorização da Raça Garrana” Projeto “Percursos Pedestres pelo Património Natural de Barcelinhos” Projeto “Como Estamos de Saúde” Internet Segura TSH (projeto «OIKOS»)

2.Manter, com as entidades representativas do meio social envolvente, um diálogo e colaboração permanentes, que permitam à escola, por um lado, mobilizar recursos para a realização das suas atividades e, por outro, reforçar os mecanismos de integração da escola na comunidade, tendo por base o quadro legal em vigor e desde que estes não apresentem encargos adicionais para o MEC	Sim	Parcerias com várias entidades, em diferentes áreas.
3.Promover a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos processos e da respetiva organização, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da escola	Sim	Oferta de Tecnologias da Informação Recursos Multimédia
4.Oferecer atividades de apoio e reforço das aprendizagens a alunos em risco de insucesso ou alunos que pretendem melhorar o seu desempenho, em função dos recursos humanos disponíveis.	Sim	Apoios Assessorias Preparação para exames EAA
5.Realizar anualmente a autoavaliação, com divulgação à comunidade educativa dos resultados obtidos e das metas alcançadas, no sítio electrónico da escola	Sim	Esteve em curso ao longo do ano e concretizar-se-á até ao final do ano letivo
Compromisso com Parceiros A escola compromete-se a celebrar, sempre que seja conveniente, com os diversos parceiros da comunidade, empresas, instituições e autarquias, os acordos, protocolos ou outros documentos equivalentes	Sim	FCT (empresas e instituições) PAP (empresas e personalidades Projetos

IV - Implementação dos Compromissos do Ministério da Educação

Cláusula 6ª

Compromissos	Cumprimento	Observações
1.Dotar a Escola com um docente do Ensino Especial – Grupo 910	Sim	Foi colocado um docente do Ensino Especial - QZP
2.Dotar a escola com um Técnico SPO	Sim	A escola recebeu uma psicóloga em regime de meio horário, em parceria com o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho.

CONCLUSÃO

Os objetivos, linhas gerais e compromissos da escola, contidos no Contrato de Autonomia, para implementação até 2015/2016, foram, como se acabou de verificar, na sua grande maioria já alcançados na sua totalidade ou parcialmente, no primeiro ano da sua implementação. Este facto ilustra o empenho de todos os intervenientes no processo de educação e formação da Escola no sentido de concretizar não só o que foi estabelecido neste documento, mas, acima de tudo, que os alunos, a própria Escola, em geral e os alunos em particular beneficiassem dos resultados positivos atingidos.

É certo que há, ainda, metas que não foram atingidas, ou metas que foram concretizadas apenas em parte, e mesmo alguns dos objetivos que foram alcançados são passíveis, ainda, de melhorar ou progredir. Neste sentido, todos temos de continuar na busca de patamares mais elevados para que, no próximo ano letivo, os resultados sejam ainda superiores e este relatório possa mostrar uma escola próxima da excelência, cujos resultados serão, com certeza, uma mais-valia para todos.

A Comissão

Dulce Macedo
José Carlos Cruz
Álvaro Carvalho
João Rodrigues

ES/3 de Barcelinhos, 29 de Agosto de 2014